

## EDITORIAL

### **Editorial da Seção Opinião em homenagem ao Professor Marcelo Milano Falcão Vieira**

Conheci o Professor Marcelo Milano Falcão Vieira em meados dos anos 2000, por intermédio de um amigo comum, o Professor Clovis Luz Machado da Silva. Trabalhamos nesta época na mesma área, Teoria das Organizações, seguindo uma orientação teórica similar, fundamentada no neoinstitucionalismo sociológico. Éramos, então, dois pesquisadores recém-chegados da Europa, onde havíamos feito nosso doutorado. O Professor Marcelo, em Edimburgo; e eu, em Paris.

Apesar de estarmos trabalhando em correntes teóricas similares, nunca tivemos a oportunidade de trabalhar juntos. As evoluções naturais na carreira de cada um de nós levaram-me a trabalhar as interfaces entre estratégia empresarial e teoria das organizações, enquanto o Professor Marcelo se concentraria nas áreas de estudos críticos, com especial atenção aos temas culturais.

A oportunidade de trabalharmos juntos veio de forma totalmente inesperada. Após um período extremamente fecundo e criativo em Recife, na Universidade Federal de Pernambuco, o Professor Marcelo se juntou aos quadros da FGV-EBAPE, continuando sua extraordinária carreira criativa. Na EBAPE fundou a Revista Cadernos EBAPE.BR, na qual atuou como editor-chefe com mandato de 2003 a 2009.

Neste mesmo ano, a EBAPE passaria por transformações importantes. Com base em processo seletivo aberto e conduzido por um Comitê de Banca independente, fui nomeado pelo Presidente da FGV como diretor da EBAPE.

Neste momento, minha colaboração com o Professor Marcelo Vieira começou de fato. Imediatamente pedi que ele assumisse a coordenação do curso de Doutorado da EBAPE; para tanto, deixou a Editoria do Cadernos EBAPE.BR. Quase imediatamente começamos um trabalho conjunto de redesenho do curso. Nossa afinidade de trabalho foi imediata e frutífera. Trabalhamos juntos por três anos, de uma maneira intensa, com o objetivo de aprimorar o nível da pós-graduação na EBAPE, sempre preocupados com a questão da qualidade e orientados para a inovação, e procurando romper com os paradigmas correntes e os pressupostos organizacionais dos cursos de pós-graduação. Neste período, o Prof. Marcelo Vieira se revelou um excelente gestor, cuidando com zelo de um dos cursos mais importantes da Escola.

A longa luta que travou com sua inesperada condição de saúde foi uma inspiração de coragem e otimismo para todos nós. Quando o Prof. Marcelo Vieira partiu no final de 2011, a EBAPE perdeu seu coordenador de doutorado e um dos seus pesquisadores mais destacados. Pessoalmente perdi um amigo e um exemplo de idealismo e conduta ética. Sua falta será muito sentida.

Em homenagem ao Prof. Marcelo Vieira, o Cadernos EBAPE.BR publica a seguir uma série de textos na Seção Opinião em que se exploram diversas dimensões da sua contribuição. Estes textos, em sua intensidade e em sua diversidade, são um testemunho do quanto a falta do Prof. Marcelo Vieira é e será sentida.

Flávio Carvalho de Vasconcelos  
Editor convidado